

## CABELO

Como é compreensível, desde o princípio da humanidade; o homem não pensava em cortar o seu cabelo, porque ainda não tinha com que o cortar.

Assim, só muito mais tarde o cuidado com os cabelos entrou nos hábitos humanos.

Os artistas egípcios sempre representaram o povo de Canaã e da Ásia Menor, usando os cabelos compridos, tanto o da cabeça como o da barba, em contraste com os próprios egípcios que geralmente usavam o cabelo curto tanto os homens como as mulheres, e usavam por vezes cabeleiras de vários estilos. Cabelos e barba compridos eram usados apenas pelos escravos.

Os homens egípcios do Novo Reino eram representados de barba curta e os sacerdotes cortavam não só a barba, mas também rapavam a cabeça.

Como alusão aos cabelos compridos, diz o A. Testamento :

- *Quando cortava o cabelo, o que fazia cada ano, porque a sua cabeleira o incomodava, o peso desta era de duzentos siclos, pelo peso real. (2 Sam. 14/26).*

Cortar o cabelo e usar a barba rapada era sinal de desonra :

- *Então Hanon prendeu os servos de David, rapou-lhes metade da barba, cortou-lhes as vestes quase até à cintura e despediu-os. David, ao ter conhecimento disto, mandou mensageiros ao seu encontro, pois estavam profundamente humilhados, para lhes dizer : -"Ficai em Jericó até que vos cresça de novo a barba e então voltareis. (2 Sam. 10/4).*

Também cortar o cabelo era sinal de tristeza e de luto :

- *O povo de Dibon subiu aos lugares altos para chorar sobre Nebo e Medaba. Moab lamenta-se, todas as suas cabeças estão rapadas e as barbas cortadas. (Is. 16/2).*

Esta prática era usada tanto pelos homens como pelas mulheres; o cabelo era cortado com uma faca.

Embora os pentes não sejam mencionados na Bíblia, eram todavia já usados na Palestina, e considerados como um material difícil de usar e relativamente pouco duradouro.

Naturalmente, um cabelo comprido e pouco cuidado toma-se encarapinhado e difícil para o uso do pente.

As mulheres, normalmente usavam o cabelo comprido e solto, caindo muito abaixo dos ombros.

Isaías fala em cabelos entrançados. E no Livro de Judite, pode ler-se :

- *Lavou-se, ungiu-se com um unguento precioso, arranjou o cabelo e pôs um diadema. (Jud. 10/3).*

Portanto o cuidado com os cabelos já fazia parte dos ornamentos femininos.

Temos no A. Testamento algumas referências especiais aos cabelos.

\* Para Sansão o cabelo era símbolo de força. Enquanto teve os cabelos compridos era extremamente forte.

Tornou-se fraco quando sua mulher, à traição, lho cortou, e tornou a ser muito forte depois que os seus cabelos

voltaram a crescer :

- *Morra eu com todos os filisteus I. Dizendo isto (Sansão) sacudiu fortemente o edifício, que ruuiu sobre os príncipes e sobre todo o povo reunido. Desse modo, Sansão matou na sua morte muito mais homens do que antes matara em toda a sua vida. (Jz. 16/3).*

\* Para Absalão, os seus cabelos foram a causa da sua morte :

- *Absalão encontrou-se de repente, na presença dos homens de David, montado numa mula. Esta meteu-se sob a*

*folhagem espessa de um grande carvalho e a cabeleira de Absalão ficou presa nos galhos de árvore, de modo que ficou suspenso entre o céu e a terra, enquanto a mula em que ia montado passou adiante.* (2 Sam 18/9).

Nos tempos do N. Testamento os modos de usar e tratar os cabelos eram os mesmos dos judeus palestinos do A.

Testamento.

Homens e mulheres usavam os cabelos compridos, e os homens usavam a barba comprida.

A respeito da pecadora arrependida, diz S. Lucas :

- *Colocando-se por detrás d'Ele e chorando, começou a banhar-Lhe os pés com lágrimas; enxugava-os com os cabelos e beijava-os, unguindo-os com perfume.* (Lc. 7/38).

E S. João faz a mesma referência :

- *Maria era aquela que tinha unguido o Senhor com perfume e Lhe tinha enxugado os pés com os cabelos* (Jo. 11/2).

- *Então Maria, tomando uma libra de perfume de nardo puro, de alto preço, ungiu os pés de Jesus, e enxugou-os com os cabelos.* (Jo. 12/3).

Todavia, os Romanos do primeiro século, usavam os cabelos curtos e as mulheres já tinham vários estilos para o arranjo dos seus cabelos.

As matronas preferiam os cabelos em forma de coroa no alto da cabeça.

As jovens, mais sofisticadas, preferiam as cabeleiras mais complicadas, com entrançados e encaracolados.

E S. Paulo, falando aos Coríntios, aceita o cabelo curto para os homens e o cabelo comprido para as mulheres :

- *E não vos ensina a própria natureza que o homem, deixando crescer a cabeleira, se desonra a si mesmo, ao passo que a mulher, deixando-a crescer, se enobrece, já que a cabeleira lhe foi dada como véu?* (1Cor. 11/14).

Possivelmente o uso de cabelos curtos nas mulheres era o estilo das prostitutas, pelo que S. Paulo e S. Pedro dão os

seus conselhos às mulheres cristãs :

- *Do mesmo modo quero que as mulheres se apresentem em trajes honestos, decentes e modestos. Que os seus enfeites não consistam em tranças, em jóias de ouro, nem em vestes luxuosas.* (1Tím. 2/9).

- *Não seja o vosso adorno apenas exterior : cabelos frisados, adereços de ouro e vestidos ajustados; mas sim o ornamento interior e oculto do coração, a pureza incorruptível, de um espírito suave e pacífico, que é precioso aos olhos de Deus.* (1 Pe. 3/3).

No N. Testamento há ainda mais as seguintes referências ao cabelo :

- *João trazia um traje de pêlos (cabelos) de camelo...* (Mt. 3/4).

- *não te é dado transformar um só dos teu cabelos...* (Mt. 5/36).

- *Quanto a vós até os cabelos da vossa cabeça estão contados...* (Mt. 10/30).

- *Mas nem um só cabelo da vossa cabeça se perderá.* (Lc. 21/18).